

Prefeitura de Angra apresenta ações para mitigar impactos climáticos do Super El Niño

Município vem ampliando investimentos em prevenção e monitoramento para enfrentar eventos climáticos

Da Redação

A prefeitura de Angra dos Reis realizou, na tarde desta quarta-feira, 19 de agosto, na sede da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, no São Bento, uma coletiva de imprensa para apresentar as ações que vêm sendo desenvolvidas para prevenir e mitigar os possíveis impactos de eventos climáticos extremos associados ao Super El Niño, previsto para este segundo semestre de 2026.

O encontro contou com a presença do prefeito Cláudio Ferretti, do secretário de Proteção e Defesa Civil, Fábio Júnior, do secretário de Desenvolvimento Regional, Ricardo Ferreira, do secretário extraordinário de Infraestrutura, Alan Bernardo, do presidente do SAAE, Felipe Larrosa, do secretário de Obras e Habitação e Obras, Tiago Scatolino, do secretário de Comunicação, William Gama, e dos vereadores Dudu do Turismo e Kelven da Saúde.

Durante a coletiva, foram detalhadas medidas que integram uma estratégia permanente de prevenção e preparação da cidade, com investimentos em monitoramento meteorológico, sistemas de alerta, contenção de encostas, drenagem, abastecimento de água e desassoreamento de rios.



A prefeitura de Angra dos Reis também apresentou o avanço das obras de drenagem e pavimentação

mento de rios.

Entre os possíveis efeitos associados ao fenômeno estão períodos de calor extremo, chuvas intensas e temporais, além de períodos de seca e estiagem. O cenário também pode aumentar o risco de deslizamentos e alagamentos, especialmente em áreas onde o solo ressecado é seguido por grandes volumes de chuva.

“Angra está preparada e vem se preparando permanentemente para enfrentar situações como essa. Nosso trabalho

não começa quando a chuva chega. Estamos investindo em prevenção, infraestrutura, monitoramento e em ações que aumentam a segurança da população. Temos desafios importantes, mas estamos fazendo o que precisa ser feito para que a cidade esteja cada vez mais resiliente diante dos eventos climáticos extremos”, destacou o prefeito Cláudio Ferretti.

Entre as ações permanentes realizadas pela Defesa Civil está o monitoramento meteorológico, que emite alertas preven-

tivos quando necessário e dá apoio às decisões operacionais. O município também conta com o Plano Municipal de Redução de Riscos, que permite o mapeamento das áreas vulneráveis e a definição de ações preventivas, além de planos comunitários de contingência e sistema de sirenes em áreas de risco.

Entre os investimentos apresentados está o conjunto de grandes obras de contenção, que soma R\$ 300 milhões. As intervenções têm como objeti-

vos proteger vidas, reduzir os riscos de deslizamentos e garantir maior segurança nas vias públicas. O município também prevê novos investimentos em cinco contenções por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com mais de R\$ 70 milhões previstos.

Na área de abastecimento, o Programa Mais Água, considerado pela Prefeitura a maior obra de abastecimento da história de Angra, soma investimentos de R\$ 480 milhões até o momento. O programa beneficiará cerca de 120 mil moradores, contempla 22 bairros e prevê 40 obras, além da implantação de reservatórios, adutoras, estações de tratamento e sistemas de drenagem.

A Prefeitura também apresentou o avanço das obras de drenagem e pavimentação. São 35 ruas com obras concluídas, outras 128 em andamento e 59 previstas para serem iniciadas, totalizando investimentos superiores a R\$ 89 milhões nas três frentes apresentadas.

Outra frente de atuação é o desassoreamento dos rios. Em 2025, foram retirados 39.789,37 metros cúbicos de sedimentos de rios como Belém, Pontal, Japuiba e Jacuecanga. Entre janeiro e junho de 2026, foram retirados outros 15 mil metros cúbicos, com intervenções também no Rio Perequê.

Mangaratiba recebe ação de combate à violência contra a mulher

Da Redação

A prefeitura de Mangaratiba participou na última terça-feira (18) da ação do Ônibus Lilás, realizada na Praça de Skate, em Muriqui. A iniciativa integrou a programação do Agosto Lilás, campanha de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher.

Durante a ação, foram oferecidos atendimentos, orientações e informações sobre direitos, prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher. A programação contou com a participação de equipes da Secretaria da Mulher, da Ronda Maria da Penha da Guarda Municipal, do Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher e do Arte Viva, ampliando o acesso das mulheres aos serviços da rede de proteção.



A iniciativa integrou a programação do Agosto Lilás

As participantes também tiveram acesso a serviços como massoterapia, manicure e design de sobrancelhas, além da Feira Encanto Art, que reuniu expositoras de artesanato de Mangaratiba e valorizou o empreendedorismo

feminino.

O encerramento aconteceu com a roda de conversa “Encontro com Elas”, que contou com a participação da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ).

Volta Redonda ganha Batalhão de Cães da Polícia Militar

Da Redação

A inauguração da 3ª Companhia do Batalhão de Ações com Cães (BAC) da Polícia Militar, em Volta Redonda, reuniu pesos pesados da política do Sul Fluminense, além, claro, de representantes das forças de segurança. Participaram os prefeitos Kaio Márcio, de Itatiaia; Luiz Fernando Pezão, de Piraí; Luciano Muniz, de Pinheiral; Saulo Corrêa, de Valença; e Tande Vieira, de Resende. Todos muito bem recepcionados pelo prefeito Antônio Francisco Neto, o anfitrião da cerimônia.

O evento teve ainda a presença do comandante do Comando de Operações Especiais (COE), coronel Aristheu de Góes Lopes; da comandante do 5º CPA, coronel Daniele Farias; entre outras

autoridades municipais e estaduais da região.

Durante a cerimônia de inauguração, o secretário de Estado de Polícia Militar e comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), coronel Sylvio Guerra, também anunciou que Volta Redonda receberá uma base do Grupamento Aeromóvel (GAM), que será instalada nas proximidades da nova sede do BAC.

Com isso, a região passará a contar com autonomia em operações que necessitem apoio aéreo, sem depender exclusivamente do deslocamento de aeronaves a partir da Região Metropolitana. A medida consolida Volta Redonda como ponto estratégico para as operações de segurança pública de toda a região.